

Bancos e empresas de mídia social podem receber multas de até R\$50m por não proteger os clientes de fraudes

O governo federal propõe uma repressão a bancos, empresas de mídia social e provedores de telecomunicações, sob pena de multas de até 50 milhões de dólares e a obrigação de pagar indenizações se não forem capazes de proteger os clientes da fraude.

As empresas de telecomunicações também serão afetadas pelas medidas, após o governo ignorar pedidos para seguir um caminho semelhante ao do Reino Unido, onde somente os bancos são responsáveis por proteger os clientes.

Os australianos perderam, pelo menos, 159 milhões de dólares **tritonpoker** 164.11 fraudes até agora este ano, de acordo com a Scam Watch. O valor total perdido provavelmente foi muito maior, uma vez que nem todos os vítimas de fraudes fazem um relatório à organização.

Novas obrigações para bancos, provedores de telecomunicações e empresas de mídia social

O secretário assistente, Stephen Jones, disse que o governo introduzirá obrigações rigorosas para bancos, provedores de telecomunicações e empresas de mídia social "se eles fizerem algo de errado".

"As novas leis que eu publiquei hoje ... [introduzem] obrigações rigorosas para bancos, provedores de telecomunicações, empresas de mídia social para prevenir, detectar, interromper e relatar e responder a conteúdo de fraudes **tritonpoker** suas empresas", disse ele à ABC na sexta-feira.

"Se eles não cumprirem essas obrigações, sim, indenizações fluirão, não apenas dos bancos. Se as provedoras de telecomunicações fizerem algo de errado, elas também serão responsabilizadas. Se as plataformas de mídia social fizerem algo de errado, então elas também estarão na lista."

Sob as medidas, as vítimas de fraudes podem buscar indenizações de provedoras de telecomunicações, plataformas digitais ou bancos levando seus casos à Autoridade Australiana de Reclamações Financeiras (Afca).

No entanto, os consumidores já podem levantar um caso com a Afca e não está claro como os poderes expandidos facilitarão a busca por indenizações.

Como parte das reformas, os bancos terão que relatar uma fraude às autoridades assim que a aprenderem e tentar impedir que o pagamento seja concluído.

Eles também terão que identificar e fechar contas de mula de dinheiro, que recebem e transferem o dinheiro das vítimas de fraudes, geralmente para o exterior.

Plataformas digitais como Facebook, YouTube e Google terão que verificar a identidade dos anunciantes e garantir que o conteúdo seja legal. Fornecedores de telecomunicações também terão que verificar quem está enviando mensagens de texto e bloquear números que fazem ligações de fraude.

Centros de Ação do Consumidor (CALC), CHOICE e a Rede Australiana de Ação do Consumidor de Telecomunicações acolheram a política.

A chefe executiva do CALC, Stephanie Tonkin, também pediu ao governo que institua um modelo de reembolso semelhante ao usado no Reino Unido, o que removeria algumas das

barreiras para os clientes.

"Continuamos a pedir um modelo de reembolso simples que seja centrado no consumidor e incentive os bancos a aumentar substancialmente suas investimentos **tritonpoker** medidas preventivas de primeira linha, o que eles podem fazer, pois têm os recursos", disse ela.

"Um modelo de reembolso será um ganho-ganho para todos, porque fornecerá a certeza e a clareza que todos - incluindo os bancos - têm pedido."

As associações bancárias australianas acolheram o lançamento do projeto de lei. A chefe executiva da Associação Bancária Australiana, Anna Bligh, disse que será possível vencer a guerra contra os golpistas somente por meio de um esforço coletivo, incluindo governo, bancos, provedores de telecomunicações e empresas de mídia social.

"Esses códigos devem abordar o problema fundamental das pessoas serem expostas a fraudes no primeiro lugar. Isso significa garantir que as provedoras de telecomunicações e as plataformas de mídia social tenham fortes proteções **tritonpoker** vigor para impedir que as fraudes alcancem os australianos."

A faixa mordaz, que alega ser um "pedófilo certificado", é a quarta música número 1 de Lamar depois da participação **tritonpoker** Future and Metro Boomin's Like That no início deste ano. Outra de suas faixas no rap rápido-fogo, cada vez mais acrimonious carne com Drake Euphoria alcançou o número três depois da estréia na semana passada **tritonpoker** 11. Family Matters uma das várias respostas do Dr. como as rixas aumentaram nas últimas duas semanas e atualmente fica às sete horas sobre os single'

A vitória no gráfico é o último entalhe para Lamar na disputa de manchetes, que durante a última semana se expandiu da tensão há muito tempo latente entre dois dos artistas mais famosos do mundo **tritonpoker** uma guerra lírica total.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: tritonpoker

Palavras-chave: **tritonpoker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-08